



H0775

AÇÕES COLETIVAS DOS ESCRAVOS: VIVÊNCIAS LADINAS E RESISTÊNCIA NA ESCRAVIDÃO BRASILEIRA

Joice Fernanda de Souza Oliveira (Bolsista SAE/UNICAMP) e Prof. Dr. Sidney Chalhoub (Orientador), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

A partir do interesse de investigar processos crimes, um dos um dos poucos registros escritos em que a fala do escravo é registrada, mesmo passando pelo “filtro da pena do escrivão, interesse que se aliou à curiosidade e ao anseio de “ouvir” a “voz” do escravo, de perceber seus discursos e seus argumentos e compreender suas percepções a respeito do universo no qual estavam inseridos, surgiu a pesquisa denominada “Ações coletivas dos escravos: vivências ladinas e resistência na escravidão brasileira”. Estudo que tem como objetivo analisar, através da investigação dos processos-crimes do Tribunal da justiça de Campinas (TJC) do período de 1850-1888, as justificativas utilizadas pelos escravos para legitimar suas ações e seus crimes. Esta pesquisa busca, por fim, a partir do estudo dos documentos realizar a investigação e a aproximação deste importante personagem da história da escravidão brasileira, o escravo, que aprendeu sobre o universo em que estava inserido, criou suas próprias percepções e conquistou seus direitos através de suas próprias ações.

Escravidão - Aprendizado - Ladino